



# BOLETIM SOBRE DIREITOS HUMANOS



<https://multimedia.europarl.europa.eu>

[www.cddmoz.org](http://www.cddmoz.org)

Terça - feira, 15 de Outubro de 2024 | Ano V, n.º 295 | Director: Prof. Adriano Nuvunga | Português

## Afirmando e Reafirmando a Carta das Nações Unidas e a Declaração Universal dos Direitos Humanos como Faróis de Esperança – A Masterclass do Professor Emérito Mohamed Salih



### Introdução

**N**uma sessão marcada pela urgência e profunda preocupação, o Professor Emérito Mohamed Salih, Presidente Emérito do Centro para a Democracia e Direitos Humanos (CDD), reflectiu sobre a crescente crise global em matéria de direitos humanos. Baseando-se em décadas de experiência em governação democrá-

tica e direitos humanos, o Prof. Salih alertou para o aumento alarmante das violações dos direitos humanos, especialmente as relacionadas com os direitos civis e políticos — vulgarmente designados por direitos de primeira geração. Salientou a necessidade crítica de reafirmar o nosso compromisso com a Carta das Nações Unidas e a Declara-



ção Universal dos Direitos Humanos (DUDH), que continuam a servir de faróis de esperança para a humanidade.

Durante uma sessão de 90 minutos com os jovens activistas dos direitos humanos do CDD, o Prof. Salih identificou quatro forças interligadas que ameaçam a protecção global da dignidade humana: o extremismo, o exclusivismo, o selectivismo e o populismo. Explicou que estas forças são sintomas de crises sociopolíticas e económicas mais profundas, que não só alimentam os abusos dos direitos humanos, como também representam desafios significativos à ordem internacional. O Prof. Salih defendeu que, nestes tempos turbulentos, é mais crucial do que nunca “afirmar e reafirmar” a Carta da ONU e a DUDH como um testemunho poderoso da nossa crença duradoura nos direitos humanos.

### **A. Extremismo**

O Prof. Salih iniciou a sua análise abordando a ascensão global do extremismo, especialmente após os ataques de 11 de Setembro, que marcaram um aumento da violência e o crescimento dos movimentos radicais. Observou que os grupos extremistas, como os neo-nazis, os neo-fascistas e as organizações de extrema-direita, são frequentemente im-

pulsionados por uma combinação tóxica de nacionalismo extremo e fundamentalismo religioso. Destacou paralelos entre a instabilidade económica global que se seguiu à Grande Depressão de 1929 e as crises económicas mais recentes, ambas contribuindo para o aumento da perseguição aos refugiados e imigrantes.

“O extremismo alimenta-se do medo e da divisão”, alertou o Prof. Salih, sublinhando que estas ideologias não só ameaçam a paz e a estabilidade, como também corroem as protecções fundamentais dos direitos humanos estabelecidas para salvaguardar a dignidade humana. Apelou a uma cooperação global para combater as causas profundas do extremismo, como a pobreza, a desigualdade e o desencantamento, instando a que os direitos humanos estejam no centro destes esforços.

### **B. Exclusivismo**

O Prof. Salih passou então a abordar o exclusivismo, que definiu como a prática dos movimentos políticos ou dos governos de priorizar os interesses de determinados grupos, ao mesmo tempo que marginalizam sistematicamente outros. Esta exclusão, observou, é uma violação directa dos princípios



de igualdade e não discriminação que fundamentam os direitos humanos internacionais. Citando a Declaração Universal dos Direitos do Homem, o Prof. Salih lembrou o público que “todos os seres humanos nascem livres e iguais em dignidade e em direitos”.

Alertou que o exclusivismo ameaça não só a coesão social, mas também as instituições democráticas destinadas a proteger os direitos humanos. “Quando as sociedades estão divididas por linhas políticas, sociais ou económicas, os primeiros a sofrer são os marginalizados”, observou o Prof. Salih. Para contrariar isto, enfatizou a necessidade urgente de reafirmar a inclusão e a igualdade como pilares fundamentais da governação democrática.

### **C. Selectivismo**

Ao discutir o selectivismo, o Prof. Salih apontou a incoerência com que os princípios dos direitos humanos são aplicados nas diferentes regiões e países. Destacou como as alianças estratégicas permitem frequentemente que certas nações ignorem violações flagrantes dos direitos humanos. Usando o mundo árabe como exemplo, o Prof. Salih explicou que, apesar das violações generalizadas dos direitos humanos em muitos países, estas violações são frequentemente ignoradas por nações poderosas, como os Estados Unidos, devido a interesses políticos e económicos.

O Prof. Salih alertou que esta aplicação selectiva dos direitos humanos mina a credibilidade do sistema internacional de direitos huma-

nos. “Os direitos humanos devem ser universais”, argumentou. Fez referência à Carta Internacional dos Direitos Humanos, que inclui a DUDH, o Pacto Internacional sobre os Direitos Cívicos e Políticos (PIDCP) e o Pacto Internacional sobre os Direitos Económicos, Sociais e Culturais (PIDESC), referindo que estes documentos foram concebidos para garantir que os direitos humanos sejam mantidos sem favoritismos. O Prof. Salih advertiu que permitir que o selectivismo persista estabelece um precedente perigoso para a busca global pela justiça.

#### D. Populismo

Por fim, o Prof. Salih abordou a ascensão do populismo, traçando paralelos entre os movimentos populistas modernos e as ideologias que alimentaram o nazismo na Alemanha. Explicou como os líderes populistas exploram os medos e as ansiedades da sociedade, promovendo políticas excludentes que marginalizam as populações vulneráveis, especialmente os imigrantes e as minorias.

“O populismo prospera na divisão”, observou o Prof. Salih, alertando que os líderes populistas defendem frequentemente políticas nacionalistas e proteccionistas que desafiam a universalidade dos direitos humanos. Chamou a atenção para a forma como estas ideologias ameaçam as protecções consagradas na DUDH, que afirma que os direitos humanos são inerentes a todas as pessoas, independentemente da raça, nacionalidade ou etnia. O Prof. Salih concluiu apelando a uma maior responsabilização dos movimentos populistas, sublinhando a necessidade de proteger os membros mais vulneráveis da sociedade.

A Importância de Sustentar os Instrumentos de Direitos Humanos Ao longo da sua palestra, o Prof. Salih destacou a importância crítica dos quadros internacionais de direitos humanos, particularmente a Carta da ONU e a Declaração Universal dos Direitos Humanos (DUDH). Estes documentos fundamentais, estabelecidos após a Segunda Guerra Mundial, destinavam-se a prevenir que os horrores do genocídio, dos crimes de guerra e da discriminação generalizada se repetissem. A DUDH, em particular, lançou as bases para a moderna lei



dos Direitos Humanos, afirmando os direitos à vida, à liberdade e à segurança.

O Prof. Salih enfatizou que o PIDCP e o PIDESC obrigam legalmente os governos a manter estes direitos. No entanto, reconheceu que ainda existem desafios significativos para garantir a sua aplicação consistente em todo o mundo, particularmente nas regiões onde o selectivismo e o populismo dominam o discurso político. Exortou a comunidade internacional a redobrar os seus esforços na aplicação dos direitos humanos, sem ter em conta considerações políticas, económicas ou culturais.

#### Notas para Reflexão

O Prof. Salih concluiu com três pontos críticos para o público:

Esteja consciente: compreenda os desafios globais impostos pelo extremismo, exclusivismo, selectivismo e populismo, e reconheça como estes minam os direitos humanos.

Esteja vigilante: observe atentamente as violações dos direitos humanos, quer no âmbito doméstico, quer no internacional. A sensibilização é o primeiro passo para uma acção significativa.

Afirmar os direitos humanos: defenda os direitos humanos como princípio orientador e fonte de esperança. Esforce-se para promover a agenda dos direitos humanos e garanta que esta se mantém como um padrão universal para todos, independentemente da nacionalidade, raça ou crença.

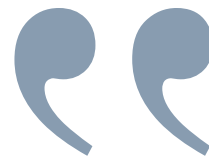
### Conclusão

A *masterclass* do Professor Emérito Mohamed Salih serviu como um poderoso e oportuno lembrete das contínuas ameaças globais aos direitos humanos. Através da sua análise sobre o extremismo, o exclusivismo, o selectivismo e o populismo, destacou as profundas crises sociopolíticas e económicas que alimentam as violações da dignidade humana. O apelo urgente do Prof. Salih para “afirmar e reafirmar” a Carta das Nações Unidas e a Declaração Universal dos Direitos Humanos (DUDH) como faróis de orientação serve como um apelo à acção para todos aqueles que acreditam na universalidade dos direitos humanos.

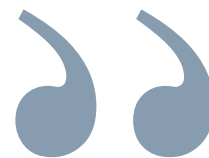
À medida que o mundo lida com o aumento da polarização, a crescente ascensão do autoritarismo e a erosão das instituições democráticas é mais crucial do que nunca permanecer vigilante e proactivo na defesa dos direitos humanos. O Prof. Salih enfatizou que a responsabilidade é de todos nós — não apenas dos governos ou das instituições, mas da sociedade civil, dos activistas e dos cidadãos globais. Ao estarmos conscientes, vigilantes e assertivos na nossa busca pela justiça e igualdade, podemos defender os valores consagrados na DUDH e contribuir para

um mundo mais justo e humano.

Esta *masterclass* não foi apenas uma crítica ao estado actual dos direitos humanos, mas também uma reafirmação da esperança — esperança de que, através da acção colectiva, da responsabilização e do compromisso com os princípios da dignidade humana, possamos superar as forças que ameaçam minar a nossa humanidade partilhada.



**Esta *masterclass* não foi apenas uma crítica ao estado actual dos direitos humanos, mas também uma reafirmação da esperança — esperança de que, através da acção colectiva, da responsabilização e do compromisso com os princípios da dignidade humana, possamos superar as forças que ameaçam minar a nossa humanidade partilhada.**





*Construindo uma sociedade democrática que promove, protege e respeita os Direitos Humanos.*

*Building a democratic society that promotes, protects, respect human rights & transform people's lives.*

#### INFORMAÇÃO EDITORIAL:

**Propriedade:** CDD – Centro para Democracia e Direitos Humanos  
**Director:** Prof. Adriano Nuvunga  
**Editor:** André Mulungo  
**Assistentes do Programa:** Artur Malate; Yara Carina Lamúgio; Stella Bié  
**Autor:** CDD  
**Layout:** CDD

**Contacto:**  
Rua de Dar-Es-Salaam Nº 279, Bairro da Sommerschild, Cidade de Maputo.  
Telefone: +258 21 085 797

 CDD\_moz  
**E-mail:** [info@cddmoz.org](mailto:info@cddmoz.org)  
**Website:** <http://www.cddmoz.org>

#### PARCEIROS DE FINANCIAMENTO

